



Associação
Brasileira de
Esclerose Lateral
Amiotrófica



Cuidado ao Cuidador do paciente com ELA

Desde os primeiros sintomas de que algo não vai bem, a busca de um diagnóstico e a confirmação que se tem ELA há uma ruptura no que diz respeito à integridade psicossocial no indivíduo, como também em seus familiares e mais especialmente no cuidador-familiar exigindo transformações nos papéis familiares e leis que regulavam seu funcionamento.

Falamos em ruptura no sentido em que a vida no seu cotidiano aponta para mudanças não só no paciente como para seus familiares e especialmente para aquele que vai assumir o cuidar do paciente. Do mesmo modo que o paciente com ELA sente-se impedido e limitado para dar prosseguimento a sua vida, deixando de ser dono de si próprio, tornando-se escravo de suas limitações, do seu corpo e de seu tempo, os familiares e especialmente o cuidador vivencia estas limitações e mudanças profundas em sua vida. O processo do adoecer é gerador de grande sofrimento psíquico também para o cuidador.

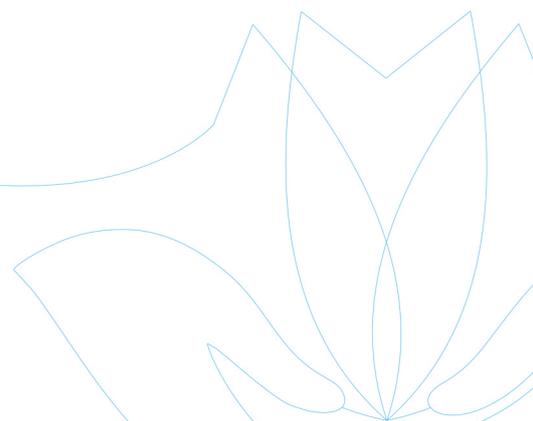
A doença de um ente querido e a responsabilidade de cuidar é em si estressante na medida em que a doença desorganiza sua vida em todos os aspectos implicando em uma demanda que muitas vezes excede os recursos internos e externos para enfrentá-la.

O processo do adoecer carrega em si um significado próprio para cada indivíduo, ou seja, a forma como cada pessoa adoecer está diretamente relacionada ao modo como organizou seu curso de vida, levando-se em consideração aspectos de ordem biológica, psicológica, social e cultural presentes no seu viver.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA - ABrELA

Rua Botucatu, 395/397 - Vila Clementino - São Paulo/SP
CEP: 04023-061

Tel/Fax: (011) 5579 - 2668 / 5579 - 4902
abrela@abrela.org.br
www.abrela.org.br





**Associação
Brasileira de
Esclerose Lateral
Amiotrófica**



Enfim, para entender o processo de adoecimento de um indivíduo é necessário estender esta compreensão para o grupo familiar, o modo pelo qual o paciente se insere no grupo e como lida com todo este processo, mas de qualquer maneira o cuidador tem que ser visto também como alguém que está submetido a tensões muito grandes e que pode leva-lo também a um adoecimento merecendo cuidado e atenção, pois ele pode ficar tão ou mais doente do que o próprio paciente, uma vez que a tendência é do mesmo se dedicar exclusivamente aos cuidados para com o paciente, abdicando cada vez mais de sua vida pessoal.

De modo que é essencial que os cuidadores tenham uma preocupação com a sua própria saúde. Eles devem procurar orientações em associações específicas e apoio psicológico. Sobretudo, eles devem aprender a solicitar ajuda.

Comissão Científica da ABrELA:

Dr^a. Adriana Leico Oda

Dr^a. Cristina Salvioni

Dr. Acary Souza Bulle Oliveira

Dr. Marco Orsini

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA - ABrELA

Rua Botucatu, 395/397 - Vila Clementino - São Paulo/SP

CEP: 04023-061

Tel/Fax: (011) 5579 - 2668 / 5579 - 4902

abrela@abrela.org.br

www.abrela.org.br

